**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO: HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DO TOCANTINS**

**Palloma de Sousa Silva¹ Glaucia Feitosa de Sousa²; Heitor da Mata Xavier²; Ana Luisa Maciel²; João Arthur de Moraes Castro¹; Carina Scolari Gosch³**

*1Acadêmicos do curso de medicina do IESVAP Parnaíba-PI; ²Acadêmicos do curso de medicina do FAPAC Porto Nacional-TO, ³Docente FAPAC-PORTO, Caixa Postal, 124, 77500-000 Porto Nacional, TO, Brasil.*

Email: pallomassousa@gmail.com*;* glauciafeitosa30@gmail.com; heitorxavier96@hotmail.com; analuisamaciel7@gmail.com; jarthurmcastro@outlook.com; carinagosch1@gmail.com

Área temática: atenção à saúde

**Introdução:** A hanseníase é caracterizada por ser uma doença crônica infecciosa causada pelo *Mycobacterium leprae.* Há uma predileção natural do agente causal por nervos periféricos e a derme, características essas, que moldam um padrão de manifestações clínica da doença que propicia seu reconhecimento e diagnóstico na maior parte dos casos. Todavia, apesar de ser uma doença curável em todas as suas formas, ainda é uma doença ocultada pelos próprios pacientes, os quais se recusam a receberem um tratamento médico, devido ao preconceito, estigma e desconhecimento, sendo estes, uma das causas da manutenção da doença. Identificar a localidade com maior freqüência de casos notificados de hanseníase no município de Porto Nacional e traçar o perfil epidemiológico destes casos para elaborar planos de ação de conscientização e sensibilização da população mais afetada por essa doença. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos pelo Centro Epidemiológico/SinanNET de Porto Nacional – TO. Uma busca realizada entre outubro e novembro de 2017, analisando 574 casos relatados de hanseníase no município em questão, no período entre 2005 a 2017. Foram verificados variáveis: bairro de residência, idade, escolaridade, raça, e sexo. **Resultados:** Dos 574 casos de hanseníase notificados no município de Porto Nacional – TO entre 2005 a 2017, o bairro mais afetado foi o Setor Vila Nova com 50 casos (8,71%). A população mais acometida foram os homens (53,8 %) de baixa escolaridade (20,7 %) da raça parda e negra (83,6 %), com idade média variando entre 20 – 40 anos (41,2%). **Discussão:** A prevalência do sexo masculino no município é uma característica observada em todo o Brasil. Já no Brasil em relação a raça os dados mostram uma prevalência em 2012- 2016 de 58,9 raça parda e no município em estudo, a maior prevalência foram o da raça parda e negra. **Conclusão:** Foi verificado um grande número de casos em um dos bairros mais pobres da cidade, com maior propensão aos homens com faixa etária de meia idade. Percebe-se então que a hanseníase não é só um problema de saúde, mas também econômico e social, cujo o rastreio da população mais acometida permite realizar ações de abordagem focal, a fim de, sensibilizá-los a adesão ao tratamento e a procura pelo diagnóstico precoce para reduzir a incidência da doença.

**Palavras-Chave:** Hanseníase. Porto Nacional. Epidemiologia.

REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, Marcelo Grossi;HansenÌase no Brasil; **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical** 36:373-382, mai-jun, 2003

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Boletim Epidemiológico; Volume 49, N° 4 , 2018; ISSN 2358-9450